

Universidade Estadual de Campinas
Programa do Curso de Pós Graduação

HS 924 Tópicos Avançados em Trabalho, Política e Sociedade I
Doutorado em Ciências Sociais – IFCH

Profa. Liliana Rolfsen Petrilli Segnini

Terça feira a partir das 14 horas

EMENTA: O objetivo desta disciplina é analisar questões sociológicas que emergem na sociedade contemporânea observadas na relação entre trabalho, política e sociedade, no contexto da mundialização. Relações de gênero (divisão sexual do trabalho) e novas configurações do trabalho (cooperativas, trabalho precário, migrações internacionais) serão analisadas, bem como seus pressupostos epistemológicos.

TEMAS

I – O trabalho na teoria sociológica

- . Relações sociais de exploração e alienação na perspectiva de Karl Marx
- . Relações sociais de dominação na perspectiva de Max Weber
- . Agrupamentos profissionais na perspectiva de Émile Durkheim
- . Labor, Trabalho e Ação, na análise de Hanna Arendt
- . Relações de poder e configurações na análise de Norbert Elias

II – Contribuições para a análise sociológica na perspectiva das relações de gênero

- . A divisão internacional do trabalho na análise da divisão sexual do trabalho
- . Trabalho assalariado e trabalho no espaço doméstico: contribuições para a análise da articulação tempo e novas formas de racionalização.

III – Contribuições da análise do trabalho no campo artístico para a sociologia do trabalho

- . A obra de arte na reflexão de Benjamin
- . Indústria Cultural na análise de Adorno.
- . As regras da arte na análise de Bourdieu
- . Sistemas literários na análise de Antonio Cândido
- . A cultura e as contradições do capitalismo na análise de Marshall Berman
- . Os usos da teoria da cultura na análise de Raymond Williams
- . Privatização da Cultura na análise de Chin-Tao Wu.
- . A sociedade da Cultura na análise de Morató

IV – O artista: um trabalhador no contexto da indústria cultural?

- Coli, Juliana. A precarização do trabalho imaterial: o caso do cantor do espetáculo lírico. In: Antunes, Ricardo. Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Editora Boitempo, 2006. P. 297 a 320.
- Menger, Pierre-Michel. Retrato do artista enquanto trabalhador: metamorfoses do capitalismo. Lisboa: Roma Editora, 2005.
- Marx, Karl. Capítulo VI Inédito de O Capital. Resultados da Produção Imediata. São Paulo: Editora Moraes, 1991
- Miceli, Sérgio. Intelectuais à Brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. Petrópolis: Vozes, 1998.
- Ridenti, Marcelo. Artistas e Intelectuais no Brasil pós- 1960. In: Tempo Social: São Paulo/USP, vol. 17,n.1 junho 2005 p. 81-110
- Coulangeon, Philippe. A experiência da precariedade nas profissões artísticas. o caso dos músicos intérpretes. Artigo publicado in Sociologie de l'Art, opus 5, nouvelle série Le travail artistique, Paris, l'Harmattan, 2004 Comunicação enviada para o Seminário Internacional Trabalho docente e artístico: Força e fragilidade das profissões. DECISE/FE/UNICAMP, maio 2006 mimeo.
- Pichoneri, Dilma F. Marão. Músicos de orquestra: um estudo sobre educação e trabalho no campo das artes. Dissertação de mestrado, Faculdade de Educação/Unicamp, 2006.
- Ravet, Hyacinthe. Carreiras de músicos(as) Comunicação apresentada no Seminário Internacional Trabalho docente e artístico: Força e fragilidade das profissões. DECISE/FE/UNICAMP, maio 2006 mimeo.
- Segnini, Liliana e Souza, Aparecida Neri. Trabalho e Profissão no Campo da Cultura: professores, músicos e bailarinos. Projeto temático Fapesp – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo, 2006/2007.
- Segnini, Liliana. Acordes Dissonantes: assalariamento e relações de gênero em orquestras. In: Antunes, Ricardo. Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Editora Boitempo, 2006. P. 321 a 336.

AVALIAÇÃO:

Seminários

Participação nas aulas

Trabalho de conclusão de disciplina